Investimentos de 150 milhões dão nova vida à frente ribeirinha de VRSA

23 de Março, 2016

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António apresentou, na semana passada, à ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, o conjunto de investimentos previstos para a requalificação da frente ribeirinha da cidade, avaliados em 150 milhões de euros.
"Depois de uma forte aposta na requalificação do seu centro histórico, a estratégia da autarquia passa agora pela abertura da cidade à economia do mar, potenciando não só a criação de um cluster vocacionado para a inovação e para a construção naval, mas também a exploração das suas potencialidades turísticas", afirma Luís Gomes, presidente da Câmara Municipal de VRSA.
Para levar estes planos por diante, o município já avançou com a criação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Frente Ribeirinha, projeto que representa uma das maiores operações de requalificação urbana da cidade.
Destas iniciativas faz parte a reabilitação do antigo porto comercial de VRSA, uma área de 7 hectares para onde está prevista a construção de duas unidades hoteleiras, um centro de congressos e uma clínica. A intervenção está avaliada em 20 milhões de euros e contempla a recuperação da zona da muralha (passeio ribeirinho) e do cais de embarque da cidade.
No lote de projetos integra-se igualmente a requalificação do Jardim Sul, onde se prevê a instalação de duas unidades de restauração, bem como a dinamização de toda a área envolvente. A obra, em fase de projeto, irá incidir numa área de 2,5 hectares.
A grande fatia do investimento – 90 milhões de euros – está concentrada no futuro Passeio de Santo António, uma área de 7 hectares que se estende desde a zona sul de Vila Real de Santo António até à foz do Guadiana. O projeto visa a requalificação integral das antigas estruturas industriais, bem com a recuperação da muralha.
Adicionalmente, os planos incluem a construção de um porto de recreio, a criação de uma unidade hoteleira, a conversão das antigas zonas industriais em habitação e a implementação de uma zona verde no passeio ribeirinho.
A estratégia para a frente de mar engloba ainda a construção da futura marina da zona da Ponta da Areia, junto à foz do Rio Guadiana. O equipamento encontra-se em fase de estudo prévio e a sua implementação está prevista no Plano Diretor Municipal (PDM) de VRSA.
Todos estes projetos serão enquadrados pela implementação de um cluster do mar na zona Norte da cidade, para onde está prevista a deslocalização das atuais unidades de construção naval, bem como a instalação de unidades de transformação de marisco e de pescado.
A área de intervenção abrange 24,5 hectares e o investimento ascende aos 17 milhões de euros (requalificação e construção de equipamentos).